

## Contribuições da Consulta Pública sobre Bengala de 4 pontas - CONITEC

Dt. contrib.	Tipo de instituição	Descrição da contribuição	Referência
28/07/2013	Instituição de ensino	<p>O uso de tecnologia assistiva por pessoas com deficiência no Brasil requer pesquisa sobre quais produtos e equipamentos essas pessoas realmente necessitam. Em pesquisa com amostra de 91 pessoas com deficiências, identificou-se que a média de produtos por pessoa foi para mais de 3 itens em 35,2% (n=32) da amostra, seguido de 29,7% (n=27) com apenas 1 recurso, 22% (n=20) com dois recursos e 13% (n=12) com nenhum recurso (Cruz e Emmel, 2013). Em sua tese de doutorado, Cruz (2012) identificou que das 91 pessoas com deficiências variadas, os produtos assistivos de maior aquisição por essas pessoas eram os auxílios de mobilidade, sendo as bengalas um total de 35 (100%), destas 27 (77%) eram de um ponto e apenas 8 (23%). O maior número em relação às bengalas de 1 ponto na amostra estudada foi atribuído em hipótese pelo custo mais baixo destas em relação as bengalas de 4 pontos. Estes dados ilustram que a utilização da bengala em 4 pontos é uma necessidade cuja relevância foi identificada a partir de pesquisa com amostra brasileira. Segundo Teixeira (2012), as bengalas em 4 pontos apresentam a vantagem de fornecer maior Base de Suporte ao paciente, porém implicam em um padrão de marcha mais lento. Os pacientes devem ser instruídos para que posicionem todas as pernas da bengala sobre o chão simultaneamente para obter a maior estabilidade (O'Sullivan e Schmitz, 1993; Teixeira 2012). REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Cruz, D.M.C. ; Emmel, M.L.G. Associations among occupational roles, independence, assistive technology, and purchasing power of individuals with physical disabilities. Revista Latino-Americana de Enfermagem (USP. Ribeirão Preto. Impresso), v. 21, p. 484-491, 2013. Cruz, DMC. Papéis ocupacionais e pessoas com deficiências físicas: independência, tecnologia assistiva e poder aquisitivo [tese]. São Carlos (SP): Universidade Federal de São Carlos; 2012. Teixeira, F.C.C.L. Bengalas, andadores e órteses para membros inferiores. In: Cruz, D.M.C. Terapia ocupacional na reabilitação pós-Acidente Vascular Encefálico: atividades de vida diária e interdisciplinaridade. São Paulo: Santos/Grupo Gen, 2012. p.133-153. O'sullivan, S.B.; Schmitz, T. J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 2ª edição. Ed. manole, 1993, 323 p.</p>	<a href="#">Clique aqui</a>
13/08/2013	Instituição de saúde / hospital	<p>A AACD vem contribuir com a sugestão de valor a ser ressarcido o prestados que atenderá o paciente contemplado pela tabela SUS, neste ítem. Quanto a necessidade de inclusão do mesmo n atabela SUS, somos favoráveis.</p>	<a href="#">Clique aqui</a>